



T0855

REDUÇÃO DO ESCOAMENTO SUPERFICIAL EM ÁREAS URBANAS

Alessandro Hirata Lucas (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. Antonio Carlos Zuffo (Orientador)
Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - FEC, UNICAMP

As enchentes são fenômenos naturais que sempre ocorreram e que sempre ocorrerão, mas que têm se agravado devido ao crescimento populacional e à urbanização, em decorrência do aumento de áreas impermeáveis nas cidades que aumentam o volume do escoamento superficial e reduzem o tempo de concentração das águas precipitadas na bacia, propiciando um aumento da vazão máxima dos rios e as chances destes virem a extravasar e ocasionar enchentes. Não existem medidas capazes de anular por completo este fenômeno, porém busca-se amenizar e/ou controlar seus efeitos por meio de medidas de combate às enchentes de caráter estrutural e não-estrutural. As medidas estruturais não-convencionais objetivam aumentar o tempo de concentração das águas, além de aumentar a capacidade de retenção de água nos locais precipitados, pois percebe-se que o escoamento rápido das águas pluviais sobre as bacias não só transfere o problema das enchentes para áreas à jusante como também amplia sua magnitude. As ações contra as inundações podem ser otimizadas com a aplicação de medidas estruturais não-convencionais, integradas com medidas não-estruturais e em conjunto com a ação da comunidade nas medidas preventivas.

Escoamento superficial - Drenagem urbana - Enchentes